



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores do
Banco BGN S.A.
Recife-PE

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco BGN S.A., levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2007, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BGN S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2006, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recife, 8 de fevereiro de 2008

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" PE

Claudio Lino Lippi
Contador
CRC-SP N° 97.866 - TPE

BANCO BGN S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

<u>ATIVO</u>	<u>2007</u> <u>R\$ mil</u>	<u>2006</u> <u>R\$ mil</u>
CIRCULANTE	1.309.482	1.596.240
Disponibilidades	180	1.407
Aplicações interfinanceiras de liquidez	366.913	46.094
Aplicações no mercado aberto	365.801	35.523
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.112	10.571
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	343.809	1.048.946
Carteira própria	194.248	97.115
Vinculados a compromissos de recompra	131.750	943.990
Vinculados a prestação de garantias	17.811	7.841
Relações interfinanceiras	6.928	2.926
Créditos vinculados	505	435
Depósitos no Banco Central	505	435
Correspondentes	6.423	2.491
Operações de crédito	520.179	465.034
Operações de crédito - Setor privado	553.298	498.606
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	(33.119)	(33.572)
Outros créditos	35.427	16.329
Carteira de câmbio	886	-
Rendas a receber	162	193
Negociação e intermediação de valores	73	28
Diversos	38.874	19.338
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	(4.568)	(3.230)
Outros valores e bens	36.046	15.504
Despesas antecipadas	36.046	15.504
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	592.903	466.742
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	130.875	109.478
Carteira própria	84.887	109.478
Vinculados a compromissos de recompra	45.988	-
Operações de crédito	423.482	315.337
Operações de crédito-Setor privado	435.614	327.326
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	(12.132)	(11.989)
Outros créditos	4.748	1.566
Diversos	4.748	1.566
Outros valores e bens	33.798	40.361
Despesas antecipadas	33.798	40.361
PERMANENTE	13.065	12.400
Investimentos	9.124	7.512
Participação em coligadas e controladas no País	8.836	7.237
Outros investimentos	292	284
(Provisões para perdas)	(4)	(9)
Imobilizado de uso	2.824	3.619
Outras imobilizações de uso	5.424	5.972
(Depreciações acumuladas)	(2.600)	(2.353)
Diferido	1.117	1.269
Gastos de organização e expansão	1.787	1.628
(Amortização acumulada)	(670)	(359)
TOTAL DO ATIVO	1.915.450	2.075.382

(Continua)

BANCO BGN S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

<u>PASSIVO</u>	<u>2007</u> <u>R\$ mil</u>	<u>2006</u> <u>R\$ mil</u>
CIRCULANTE	1.434.840	1.472.264
Depósitos	806.418	471.396
Depósitos à vista	45.368	22.934
Depósitos interfinanceiros	396.786	273.251
Depósitos a prazo	364.264	175.211
Captações no mercado aberto	327.303	944.018
Carteira própria	177.239	933.111
Carteira de terceiros	150.064	10.907
Recursos de aceites e emissão de títulos	90.924	2.806
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	90.924	2.806
Relações interfinanceiras	48.891	12.340
Repasses interfinanceiros	4.802	-
Correspondentes	44.089	12.340
Obrigações por repasses no país-instituições oficiais	1.904	4.488
BNDES	1.235	2.749
FINAME	669	1.739
Outras obrigações	159.400	37.216
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	333	206
Sociais e estatutárias	8.031	6.181
Fiscais e previdenciárias	27.154	8.519
Negociação e intermediação de valores	106	259
Instrumentos financeiros derivativos	94.162	3.915
Diversas	29.614	18.136
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	314.551	478.988
Depósitos	300.481	311.168
Depósitos interfinanceiros	11.355	160.660
Depósitos a prazo	289.126	150.508
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	106.900
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	106.900
Obrigações por repasses do país-instituições oficiais	68	2.535
BNDES	-	1.697
FINAME	68	838
Outras obrigações	14.002	58.385
Fiscais e previdenciárias	3.049	2.945
Instrumentos financeiros derivativos	-	50.876
Diversas	10.953	4.564
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	5	2
Resultado de exercícios futuros	5	2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	166.054	124.128
Capital de domiciliados no país	100.000	100.000
Reserva de lucros	4.418	2.385
Ajuste ao valor de mercado-TVM e derivativos	(584)	833
Lucros acumulados	62.220	20.910
TOTAL DO PASSIVO	1.915.450	2.075.382

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO BGN S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

	Exercícios		
	2º semestre de 2007	2007	2006
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	249.343	460.909	391.941
Operações de crédito	215.622	384.072	291.015
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	45.408	117.598	144.205
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(11.687)	(40.761)	(43.279)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(106.221)	(222.573)	(210.294)
Operações de captação no mercado	(72.471)	(160.421)	(170.258)
Operações de empréstimos e repasses	(6.532)	(8.963)	(1.250)
Resultado de operações de câmbio	(53)	(53)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(27.165)	(53.136)	(38.786)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	143.122	238.336	181.647
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(101.248)	(187.243)	(150.147)
Receitas de prestação de serviços	1.970	4.289	7.451
Despesas de pessoal	(19.797)	(38.451)	(35.585)
Outras despesas administrativas	(69.081)	(124.502)	(102.786)
Despesas tributárias	(8.976)	(15.757)	(11.911)
Resultado de participações em coligadas e controladas	325	663	812
Outras receitas operacionais	54	170	738
Outras despesas operacionais	(5.743)	(13.655)	(8.866)
RESULTADO OPERACIONAL	41.874	51.093	31.500
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	4.886	13.357	5.332
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	46.760	64.450	36.832
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(14.255)	(15.756)	(10.806)
Provisão para imposto de renda	(14.089)	(20.168)	(11.545)
Provisão para contribuição social	(5.158)	(7.424)	(4.367)
Ativo fiscal diferido	4.992	11.836	5.106
LUCRO LÍQUIDO	32.505	48.694	26.026
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$ 1,00	325,05	486,94	260,26

Número de ações: 100.000.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO BGN S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

	RESERVA DE LUCROS		AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM E DERIVATIVOS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL	LEGAL			
	R\$ Mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	100.000	1.083	1.192	10.446	112.721
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM E DERIVATIVOS	-	-	(359)	-	(359)
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS - AGO/E DE 03/05/2006	-	-	-	(8.079)	(8.079)
LUCRO LÍQUIDO	-	-	-	26.026	26.026
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	1.302	-	(1.302)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(6.181)	(6.181)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	<u>100.000</u>	<u>2.385</u>	<u>833</u>	<u>20.910</u>	<u>124.128</u>
MUTAÇÕES DO PERÍODO	<u>-</u>	<u>1.302</u>	<u>(359)</u>	<u>10.464</u>	<u>11.407</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	100.000	2.385	833	20.910	124.128
REVERSÃO DE DIVIDENDOS PROPOSTOS - AGO DE 27/04/2007	-	-	-	3.681	3.681
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS - AGE DE 21/12/2007	-	-	-	(1.001)	(1.001)
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM E DERIVATIVOS	-	-	(1.417)	-	(1.417)
LUCRO LÍQUIDO	-	-	-	48.694	48.694
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	2.033	-	(2.033)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(8.031)	(8.031)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	<u>100.000</u>	<u>4.418</u>	<u>(584)</u>	<u>62.220</u>	<u>166.054</u>
MUTAÇÕES DO PERÍODO	<u>-</u>	<u>2.033</u>	<u>(1.417)</u>	<u>41.310</u>	<u>41.926</u>
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007	100.000	3.194	184	39.971	143.349
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS - AGE DE 21/12/2007	-	-	-	(1.001)	(1.001)
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM E DERIVATIVOS	-	-	(768)	-	(768)
LUCRO LÍQUIDO	-	-	-	32.505	32.505
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	1.224	-	(1.224)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(8.031)	(8.031)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	<u>100.000</u>	<u>4.418</u>	<u>(584)</u>	<u>62.220</u>	<u>166.054</u>
MUTAÇÕES DO PERÍODO	<u>-</u>	<u>1.224</u>	<u>(768)</u>	<u>22.249</u>	<u>22.705</u>

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis

BANCO BGN S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

	2º Semestre	Exercícios	
	de 2007	2007	2006
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
ORIGEM DOS RECURSOS	1.080.453	1.174.672	678.571
Lucro líquido ajustado	31.900	47.630	25.690
Lucro líquido	32.505	48.694	26.026
Depreciações/amortizações	488	1.016	835
Resultado de participações em controladas	(325)	(663)	(812)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(768)	(1.417)	(359)
Variação nos resultados de exercícios futuros	(1)	3	2
Recursos de acionistas	-	3.681	-
Outros	-	3.681	-
Recursos de terceiros:	1.048.554	1.123.358	652.879
Aumento dos subgrupos do passivo:	263.345	438.687	652.627
Depósitos	189.541	324.335	173.097
Captações no mercado aberto	-	-	425.777
Relações interfinanceiras e interdependências	18.129	36.551	5.490
Outras obrigações	55.675	77.801	48.263
Diminuição dos subgrupos do ativo:	784.785	683.740	-
Títulos e valores mobiliários	784.785	683.740	-
Alienação de bens e investimentos	266	773	59
Imobilizado de uso	260	767	59
Investimentos	6	6	-
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	158	158	193
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	1.080.450	1.175.899	677.484
Dividendos propostos	1.001	1.001	14.260
Juros sobre o capital próprio propostos	8.031	8.031	-
Inversões em:	131	1.790	1.688
Imobilizado de uso	127	683	1.438
Investimentos	4	1.107	250
Aplicações no diferido	159	159	1.121
Aumento dos subgrupos do ativo:	414.972	524.370	644.764
Aplicações interfinanceiras de liquidez	354.495	320.819	38.713
Títulos e valores mobiliários	-	-	316.589
Relações interfinanceiras e interdependências	3.200	4.002	229
Operações de crédito	40.638	163.290	268.683
Outros créditos	14.977	22.280	4.940
Outros valores e bens	1.662	13.979	15.610
Redução dos subgrupos do passivo:	656.156	640.548	15.651
Captações no mercado aberto	645.630	616.715	-
Recursos de aceites cambiais	7.883	18.782	10.469
Obrigações por empréstimos e repasses	2.643	5.051	5.182
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	3	(1.227)	1.087
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:			
Início do período	177	1.407	320
Fim do período	180	180	1.407
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	3	(1.227)	1.087

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco BGN S.A. (“Banco”) é um banco múltiplo, autorizado pelo Banco Central do Brasil a operar as carteiras comercial, câmbio e de crédito, financiamento e investimento, fazendo parte do Grupo Queiroz Galvão que atua na área de concessões públicas, construção civil, industrial e agropecuária.

A captação de recursos (depósitos) é realizada junto a grupos empresariais localizados na Região Nordeste e junto a partes relacionadas, conforme mencionado na nota explicativa nº 12.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as diretrizes contábeis definidas pela lei das Sociedades por Ações e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, mais rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

O Banco Central do Brasil, por meio das Circulares nºs 3.068/2001 e 3.082/2002, estabeleceu novos critérios de avaliação e classificação contábil de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, introduzindo o conceito de marcação pelo valor de mercado e de classificação contábil, de acordo com a intenção da administração em operar com determinado título ou instrumento financeiro derivativo.

A Administração vem classificando, consistentemente, os títulos e valores mobiliários na categoria títulos disponíveis para venda, conforme detalhado na nota explicativa nº 5, os quais representam títulos que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, cujo efeito encontra-se registrado em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para resultado por ocasião de sua alienação.

BANCO BGN S.A.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos de operações de futuros e operações de “swap” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- Operações de futuros - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo, e apropriado diariamente como receita ou despesa;
- Operações de “swap” - o diferencial a receber ou pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, em contrapartida às adequadas contas de receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos compostos de operações de futuros são avaliadas na data do balanço a valor de mercado. A valorização ou desvalorização é contabilizada em conta de receita ou despesa, no resultado do período. A valorização ou desvalorização é desconsiderada para as operações de “swap”, que são consideradas como “operações associadas”. As operações ativas e passivas associadas às operações de “Swap” estão relacionadas na nota explicativa nº 15.

d) Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito, e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H a perda total.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, permanecem nesse nível de risco até 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente, passando a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando em conta patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, exceto quando existem evidências de mudança nas premissas anteriores. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e com base em estimativa da Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

BANCO BGN S.A.

f) Investimentos

O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

g) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo valor de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e utensílios, sistema de comunicação - 10%; equipamentos de processamento de dados e veículos - 20%.

h) Diferido

O ativo diferido é registrado pelo custo deduzido da amortização acumulada. Os gastos de organização e expansão são amortizados em 5 anos ou proporcionalmente ao prazo de locação e os demais gastos são amortizados em 5 anos.

i) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Os passivos circulante e exigível a longo prazo representam os valores conhecidos na data do balanço, incluindo encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída pela alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela excedente a R\$ 240 mil no exercício. Foi também constituída provisão para contribuição social, computada pela alíquota de 9%, sobre o lucro ajustado para fins tributários.

k) Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída em montante suficiente para fazer face a perdas esperadas, baseada na opinião dos advogados externos do Banco e no histórico de perda existente, e está apresentada na rubrica “outras obrigações” no exigível a longo prazo.

l) Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis exige que a administração faça estimativas e estabeleça premissas que afetam os valores reportados nas demonstrações contábeis e notas explicativas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

BANCO BGN S.A.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	<u>2007</u> <u>R\$ mil</u>	<u>2006</u> <u>R\$ mil</u>
Operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	200.166	35.532
Letras do Tesouro Nacional - LTN	166.810	-
Rendas a apropriar	<u>(1.175)</u>	<u>(9)</u>
Subtotal	365.801	35.523
Depósitos interfinanceiros	<u>1.112</u>	<u>10.571</u>
Total	<u>366.913</u>	<u>46.094</u>

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
DERIVATIVOS

	<u>2007</u> <u>R\$ mil</u>	<u>2006</u> <u>R\$ mil</u>
Livres - Carteira própria	<u>279.135</u>	<u>206.593</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	30
Letras do Tesouro Nacional - LTN	127.512	90.137
Cotas de Fundo de Investimento	147.307	109.478
Cédula de Crédito Bancário	4.621	6.839
Ajuste a valor de mercado	<u>(305)</u>	<u>109</u>
Vinculados a Compromissos de Recompra	<u>177.738</u>	<u>943.990</u>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	178.018	943.266
Ajuste a valor de mercado	<u>(280)</u>	<u>724</u>
Vinculados a Prestação de Garantias	<u>17.811</u>	<u>7.841</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1.273
Letras do Tesouro Nacional - LTN	17.809	6.568
Ajuste a valor de mercado	<u>2</u>	<u>-</u>
Total	<u>474.684</u>	<u>1.158.424</u>

a) Composição por categoria - disponíveis para venda:

2007					
<u>Descrição</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor da curva (*)</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Valor de mercado</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Ganho (perda)</u> <u>R\$ mil</u>
LTN	2008 a 2009	344.400	323.339	322.756	(583)
CCB	2008 a 2009	2	4.621	4.621	-
FI	2008 a 2014	22.800	<u>147.307</u>	<u>147.307</u>	<u>-</u>
Total			<u>475.267</u>	<u>474.684</u>	<u>(583)</u>

(*) Valor do custo mais rendimentos.

BANCO BGN S.A.

2006					
<u>Descrição</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor da curva (*)</u> R\$ mil	<u>Valor de mercado</u> R\$ mil	<u>Ganho (perda)</u> R\$ mil
LFT	2007	440	1.303	1.303	-
LTN	2007	1.095.725	1.039.971	1.040.804	833
CCB	2007	2	6.839	6.839	-
FI	2008 a 2014	22.800	109.478	109.478	-
Total			<u>1.157.591</u>	<u>1.158.424</u>	<u>833</u>

(*) Valor do custo mais rendimentos.

O valor de mercado dos títulos é apurado segundo modelo de precificação desenvolvido pelo Banco, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para instrumentos financeiros semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O saldo de operações de crédito é composto, principalmente, por empréstimos garantidos substancialmente por avais, duplicatas e notas promissórias. Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 a carteira de operações de crédito estava composta da seguinte forma:

a) Composição por vencimento:

Os saldos das operações de crédito analisadas para classificar o risco de crédito, apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento:

	2007		2006	
	<u>Valor</u> R\$ mil	<u>% sobre o total</u> <u>da carteira</u>	<u>Valor</u> R\$ mil	<u>% sobre o total</u> <u>da carteira</u>
A Vencer:				
Até 180 dias	225.167	22,77	323.790	39,20
De 181 até 360 dias	300.647	30,40	142.194	17,22
Acima de 360 dias	<u>435.614</u>	<u>44,05</u>	<u>327.326</u>	<u>39,63</u>
	<u>961.428</u>	<u>97,22</u>	<u>793.310</u>	<u>96,05</u>
Vencidas:				
Até 14 dias	2.706	0,27	7.397	0,90
De 15 a 60 dias	9.359	0,95	9.125	1,10
Vencidas há mais de 60 dias	<u>15.419</u>	<u>1,56</u>	<u>16.100</u>	<u>1,95</u>
	<u>27.484</u>	<u>2,78</u>	<u>32.622</u>	<u>3,95</u>
Total	<u>988.912</u>	<u>100,00</u>	<u>825.932</u>	<u>100,00</u>

BANCO BGN S.A.

b) Composição por carteira:

	2007		2006	
	<u>A vencer</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Vencidas</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Total</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Total</u> <u>R\$ mil</u>
Empréstimos consignados	678.574	19.566	698.140	636.932
Outros empréstimos	253.350	6.054	259.404	166.834
Títulos descontados	25.401	1.771	27.172	15.122
Financiamentos	<u>4.103</u>	<u>93</u>	<u>4.196</u>	<u>7.044</u>
Total da carteira	<u>961.428</u>	<u>27.484</u>	<u>988.912</u>	<u>825.932</u>

c) Composição da carteira por nível de risco e por setor de atividade:

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o risco da carteira por setor de atividade, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>	<u>Total</u>
Setor Privado									
Indústria	35.693	50.337	91.292	1.262	175	-	370	1.295	180.424
Comércio	18.246	13.237	41.436	1.728	100	2.864	143	148	77.902
Interm. Financeiros	68	-	1.846	397	-	-	-	-	2.311
Serviços	1.439	625	14.656	-	-	-	239	-	16.959
Pessoas físicas	<u>618.521</u>	<u>19.134</u>	<u>18.549</u>	<u>12.238</u>	<u>9.089</u>	<u>6.853</u>	<u>7.059</u>	<u>19.873</u>	<u>711.316</u>
Total da carteira - 31/12/2007	<u>673.967</u>	<u>83.333</u>	<u>167.779</u>	<u>15.625</u>	<u>9.364</u>	<u>9.717</u>	<u>7.811</u>	<u>21.316</u>	<u>988.912</u>
Total da carteira - 31/12/2006	<u>543.314</u>	<u>69.514</u>	<u>150.008</u>	<u>15.872</u>	<u>8.360</u>	<u>7.646</u>	<u>4.955</u>	<u>26.263</u>	<u>825.932</u>
Percentual de provisão	0,50	1,00	3,00	10,00	30,00	50,00	70,00	100,00	
Provisão constituída - 31/12/2007	<u>3.370</u>	<u>833</u>	<u>5.033</u>	<u>1.563</u>	<u>2.809</u>	<u>4.859</u>	<u>5.468</u>	<u>21.316</u>	<u>45.251</u>
Provisão constituída - 31/12/2006	<u>2.716</u>	<u>695</u>	<u>4.500</u>	<u>1.587</u>	<u>2.508</u>	<u>3.823</u>	<u>3.469</u>	<u>26.263</u>	<u>45.561</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	<u>2007</u> <u>R\$ mil</u>	<u>2006</u> <u>R\$ mil</u>
Saldos no início do exercício	45.561	44.083
Provisões constituídas	51.798	35.556
Valores baixados e compensados com créditos	(52.108)	(34.078)
Saldos no fim do exercício	<u>45.251</u>	<u>45.561</u>

Adicionalmente, o Banco está constituindo provisão para créditos em liquidação sobre o montante de operações cedidas “com coobrigação”, a qual é registrada no grupo de “Outros créditos”, nos mesmos critérios da Resolução 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que apresenta as seguintes informações:

	<u>2007</u> <u>R\$ mil</u>	<u>2006</u> <u>R\$ mil</u>
Saldo de operações cedidas “com coobrigação”	<u>209.378</u>	<u>17.503</u>
Saldos no início do exercício	3.230	-
Provisões constituídas	<u>1.338</u>	<u>3.230</u>
Saldos no fim do exercício	<u>4.568</u>	<u>3.230</u>

BANCO BGN S.A.

O estoque de operações de crédito baixadas e controladas em conta de compensação, em 31 de dezembro de 2007, correspondia a R\$ 82.650 mil (R\$ 41.447 mil em 31 de dezembro de 2006).

Foram recuperados no exercício, créditos anteriormente baixados contra a provisão, no montante de R\$ 13.139 mil (R\$ 5.017 mil em 2006).

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 a concentração dos principais devedores era a seguinte:

	2007		2006	
	<u>Valor</u> <u>R\$ mil</u>	<u>% sobre o total</u> <u>da carteira</u>	<u>Valor</u> <u>R\$ mil</u>	<u>% sobre o total</u> <u>da carteira</u>
10 maiores devedores	76.555	7,74	55.402	6,71
20 maiores devedores	112.787	11,41	80.522	9,75
30 maiores devedores	140.912	14,25	97.468	11,80
50 maiores devedores	180.346	18,24	123.087	14,90
100 maiores devedores	234.579	23,72	162.170	19,63

7. OUTROS VALORES E BENS – DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se basicamente a despesas de seguros, despesas de comissão e ágio na colocação de títulos no exterior, que são amortizadas linearmente em função dos períodos contratuais, e despesas de comissão na intermediação de operações de crédito consignado que são amortizadas em função da realização dos juros das respectivas operações.

	<u>2007</u> <u>R\$ mil</u>	<u>2006</u> <u>R\$ mil</u>
Despesas de seguros	11	11
Comissão na colocação de títulos no exterior	31	276
Ágio na colocação de títulos no exterior	20	184
Comissão na intermediação de operações de crédito	<u>69.782</u>	<u>55.394</u>
Total	<u>69.844</u>	<u>55.865</u>
Curto prazo	36.046	15.504
Longo prazo	33.798	40.361

BANCO BGN S.A.

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

Descrição		<u>2007</u> <u>R\$ Mil</u>	<u>2006</u> <u>R\$ Mil</u>
Participação em coligadas e controladas			
BGN Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(a)	7.936	7.237
Netcredit Promoção de Crédito S.A.	(b)	<u>900</u>	<u>-</u>
Total		<u>8.836</u>	<u>7.237</u>

a) BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Capital social - R\$ mil	5.000	5.000
Patrimônio líquido ajustado - R\$ mil	7.952	7.252
Nº de ações possuídas	4.990.000	4.990.000
Lucro líquido - R\$ mil	665	815
Participação - %	99,80	99,80
Resultado da equivalência patrimonial - R\$ mil	663	812
Saldo do investimento – R\$ mil	7.936	7.237

Com a forte desvalorização cambial ocorrida no início de 1999, que alterou o cenário econômico brasileiro, provocando retração no mercado de arrendamento mercantil, a Administração do Banco optou pela paralisação das atividades da investida BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e ainda não definiu a sua retomada.

b) Netcredit Promoção de Crédito S.A.

Com a intenção de fomentar a área de concessão de crédito pessoal, de forma eletrônica, o Banco BGN S.A. adquiriu, no primeiro semestre de 2007, 50,8% do controle acionário da empresa Netcredit Promoção de Crédito S.A. pelo valor de R\$ 900 mil. Desse montante, o valor de R\$ 899 mil refere-se a ágio pago na aquisição.

O Banco tem registrado na conta de “Outros Créditos – Diversos”, o valor de R\$ 1.881 mil referente depósitos para futuro aumento de capital a ser transferido para Investimentos quando da capitalização na investida previsto para até 4 de agosto de 2008. O capital social registrado é de R\$ 1 mil e a empresa está em fase pré-operacional.

BANCO BGN S.A.**9. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES****a) Depósitos**

Vencimento em dias	2007							2006	
	Até 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 180	181 - 360	Acima de 360	Total	Total
À vista	45.368	-	-	-	-	-	-	45.368	22.934
Interfinanceiro	-	23.431	40.467	-	42.578	290.310	11.355	408.141	433.911
A prazo	<u>132.021</u>	<u>71.626</u>	<u>49.001</u>	<u>128</u>	<u>94.674</u>	<u>16.814</u>	<u>289.126</u>	<u>653.390</u>	<u>325.719</u>
Total	<u>177.389</u>	<u>95.057</u>	<u>89.468</u>	<u>128</u>	<u>137.252</u>	<u>307.124</u>	<u>300.481</u>	<u>1.106.899</u>	<u>782.564</u>

b) Captações no mercado aberto

Vencimento em dias	2007					2006
	Até 30	61-90	121-180	Acima de 360	Total	Total
Carteira própria						
LTN	<u>165.743</u>	<u>723</u>	<u>7.771</u>	<u>3.002</u>	<u>177.239</u>	<u>933.111</u>
Carteira de terceiros						
LTN	<u>150.064</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>150.064</u>	<u>10.907</u>
Total	<u>315.807</u>	<u>723</u>	<u>7.771</u>	<u>3.002</u>	<u>327.303</u>	<u>944.018</u>

c) Obrigações por TVM no exterior

Vencimento em dias	2007		2006
	31 - 60	Total	Total
Eurobond's	<u>90.924</u>	<u>90.924</u>	<u>109.706</u>
Total	<u>90.924</u>	<u>90.924</u>	<u>109.706</u>

Em 15 de fevereiro de 2005, o Banco captou US\$ 50.000 mil através da colocação de títulos no exterior com vencimento para 14 de fevereiro de 2008. Os papéis são remunerados pela variação cambial mais juros de 7% ao ano, pagos semestralmente.

d) Obrigações por empréstimos e repasses

Vencimento em dias	2007							2006	
	Até 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 180	181 - 360	Acima de 360	Total	Total
BNDES	161	124	125	186	187	452	-	1.235	4.446
FINAME	<u>140</u>	<u>141</u>	<u>102</u>	<u>96</u>	<u>96</u>	<u>94</u>	<u>68</u>	<u>737</u>	<u>2.577</u>
Total	<u>301</u>	<u>265</u>	<u>227</u>	<u>282</u>	<u>283</u>	<u>546</u>	<u>68</u>	<u>1.972</u>	<u>7.023</u>

BANCO BGN S.A.

e) Concentração dos depósitos a prazo

	2007		2006	
	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>
	<u>R\$ mil</u>		<u>R\$ mil</u>	
10 maiores depositantes	385.932	59,07	199.151	61,14
20 maiores depositantes	496.715	76,02	248.660	76,34
30 maiores depositantes	546.174	83,59	276.114	84,77
50 maiores depositantes	599.973	91,82	302.971	93,02
100 maiores depositantes	641.086	98,12	322.972	99,16

Conforme detalhado na nota explicativa nº 12, as partes relacionadas representam 16,92% do total de depositantes em 31 de dezembro de 2007 (16,57% em 31 de dezembro de 2006).

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do Lucro Real e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social pela Estimativa. A despesa de Imposto de Renda registrada no exercício foi de R\$ 11.465 mil e a de Contribuição Social foi de R\$ 4.291, estando sua conciliação a seguir demonstrada:

	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSSL)	<u>64.450</u>	<u>36.832</u>	<u>64.450</u>	<u>36.832</u>
Alíquotas vigentes	25%	25%	9%	9%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSSL, de acordo com as alíquotas vigentes	<u>(16.088)</u>	<u>(9.184)</u>	<u>(5.800)</u>	<u>(3.315)</u>
(a) Efeitos do IRPJ e CSSL sobre diferenças permanentes:				
Créditos baixados como prejuízo	-	1.254	-	452
Doações incentivadas	(58)	(70)	(21)	(25)
Doações indedutíveis	-	(450)	-	(162)
Equivalência patrimonial	166	203	59	73
Incentivos fiscais	429	563	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(89)	1	(32)	-
Juros sobre o capital próprio	2.008	-	723	-
Processos cíveis	-	(107)	-	(39)
(b) Efeito do IRPJ e CSSL sobre diferenças temporárias de períodos anteriores:				
Provisão para créditos em liquidação	<u>2.167</u>	<u>-</u>	<u>780</u>	<u>-</u>
Crédito (despesa) contabilizado	<u>(11.465)</u>	<u>(7.790)</u>	<u>(4.291)</u>	<u>(3.016)</u>

BANCO BGN S.A.

b) Créditos Tributários sobre Diferenças Temporais

A Lei Nº 9.430, em seu artigo 9º, determina as regras de dedutibilidade da despesa de provisão para devedores duvidosos na base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social. As provisões para créditos são registradas de acordo com as disposições da Resolução do Conselho Monetário Nacional Nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Desta forma, a parcela de provisão constituída pelas regras societárias que ultrapassa o limite apurado de acordo com a legislação fiscal é adicionada ao cálculo dos tributos citados. O provisionamento indedutível será abatido dos resultados tributários de períodos seguintes, quando passar a se enquadrar nos conceitos de perda para fins fiscais ou quando de sua reversão.

Diante da temporariedade da adição das provisões para devedores duvidosos e passivos contingentes e conforme disposição da Circular BACEN Nº. 3.171, de 30.12.2002, deliberação CVM Nº. 273, de 20.08.1998, e artigo 8º da Medida Provisória Nº. 2.158-35, de 24.08.2001, o Banco registra Crédito Tributário correspondente ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre referidas diferenças temporais.

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	<u>Imposto de Renda</u>		<u>Contribuição Social</u>		<u>Total</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Saldo anterior	5.756	2.407	2.072	867	7.828	3.274
(+) Constituição de créditos	8.703	9.699	3.133	3.491	11.836	13.190
(-) Realização de créditos	<u>(2.293)</u>	<u>(6.350)</u>	<u>(826)</u>	<u>(2.286)</u>	<u>(3.119)</u>	<u>(8.636)</u>
(=) Saldo atual	<u>12.166</u>	<u>5.756</u>	<u>4.379</u>	<u>2.072</u>	<u>16.545</u>	<u>7.828</u>

O saldo da provisão ativa de Imposto de Renda e Contribuição Social, registrado em “OUTROS CRÉDITOS-Diversos”, apresenta a seguinte composição:

	<u>Base de cálculo</u>		<u>Imposto de Renda</u>		<u>Contribuição Social</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Adições Temporais						
- Provisão para créditos em liquidação	28.502	13.861	7.126	3.464	2.565	1.247
- Provisão para derivativos	32	231	8	58	3	21
- Provisão para despesas trabalhistas	7.948	4.328	1.987	1.082	715	390
- Provisão para processos cíveis	10.953	4.310	2.738	1.078	986	388
- Provisão para processos fiscais	<u>1.227</u>	<u>295</u>	<u>307</u>	<u>74</u>	<u>110</u>	<u>26</u>
Total de Créditos Tributários Ativados	<u>48.662</u>	<u>23.025</u>	<u>12.166</u>	<u>5.756</u>	<u>4.379</u>	<u>2.072</u>

BANCO BGN S.A.

Os Créditos Tributários provenientes de Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporais sobre as quais são calculadas sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a conseqüente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no art 6º, parágrafo único, da Lei Nº 9.249/95.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização nas datas de 31 de dezembro de 2007 e de 2006, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - CDI projetada para os períodos correspondentes.

Período	2007					
	Realização do Crédito de Imposto de Renda		Realização do Crédito de Contribuição Social		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
2008	9.121	7.953	3.283	2.863	12.404	10.816
2009	<u>3.045</u>	<u>2.365</u>	<u>1.096</u>	<u>851</u>	<u>4.141</u>	<u>3.216</u>
Total	<u>12.166</u>	<u>10.318</u>	<u>4.379</u>	<u>3.714</u>	<u>16.545</u>	<u>14.032</u>

Período	2006					
	Realização do Crédito de Imposto de Renda		Realização do Crédito de Contribuição Social		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
2007	4.605	4.075	1.658	1.467	6.263	5.542
2008	<u>1.151</u>	<u>902</u>	<u>414</u>	<u>325</u>	<u>1.565</u>	<u>1.227</u>
Total	<u>5.756</u>	<u>4.977</u>	<u>2.072</u>	<u>1.792</u>	<u>7.828</u>	<u>6.769</u>

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Despesas com pessoal	9.545	6.268
Despesas administrativas	4.105	445
Provisão para contingências (Ver nota explicativa nº 13)	10.953	4.564
Cheques administrativos	7	17
Aquisição de bens	56	56
Credores diversos – país	<u>15.901</u>	<u>11.350</u>
Total	<u>40.567</u>	<u>22.700</u>
Curto prazo	29.614	18.136
Longo prazo	10.953	4.564

BANCO BGN S.A.

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os Depósitos à Vista, Depósitos Interfinanceiros, Depósitos a Prazo, Despesas Administrativas referentes a serviços técnicos especializados e demais transações entre partes relacionadas são efetuados em condições e taxas contratadas entre as partes. Os saldos e transações são demonstrados como segue:

	<u>2007</u>		<u>2006</u>	
	Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
	(passivos)	(despesas)	(passivos)	(despesas)
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Depósitos à vista	<u>(27.249)</u>	<u>-</u>	<u>(8.260)</u>	<u>-</u>
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	(2.693)	-	(1.878)	-
Cia. Siderúrgica Vale do Pindaré	(6.897)	-	(2.359)	-
Cosima - Siderúrgica do Maranhão Ltda.	(12.645)	-	(2.024)	-
Potiporã Aquacultura Ltda.	(2.218)	-	-	-
Siderúrgica do Maranhão S.A.	(1.280)	-	(1.492)	-
Timbaúba Agrícola S.A.	(1.347)	-	-	-
Outros	(169)	-	(507)	-
Depósitos interfinanceiros	<u>(11.355)</u>	<u>(1.265)</u>	<u>(10.660)</u>	<u>(1.472)</u>
BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	(11.355)	(1.265)	(10.660)	(1.472)
Depósitos a prazo	<u>(148.661)</u>	<u>(13.571)</u>	<u>(110.751)</u>	<u>(24.322)</u>
Águas de Niteroi S/A	(3.958)	(725)	-	-
Construtora Queiroz Galvão S.A.	(21.323)	(2.349)	(31.350)	(6.720)
Pedreira Guarani Ltda.	-	(240)	(2.892)	(527)
Pessoas físicas ligadas	(74.689)	(3.114)	(9.912)	(432)
Queiroz Galvão Cyrela empreend. Imobiliários	(3.936)	(152)	-	-
Queiroz Galvão Participações e Concessões S.A.	(20.389)	(3.619)	(37.607)	(9.559)
Queiroz Galvão Serviços Esp. de Engenharia Ltda.	(4.963)	(461)	(4.138)	(639)
Timbaúba Agrícola S.A.	(10.571)	(1.423)	(14.875)	(131)
Outros	(8.832)	(1.488)	(9.977)	(6.314)
Serviços técnicos especializados	<u>-</u>	<u>(55.041)</u>	<u>-</u>	<u>(34.134)</u>
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	-	(55.041)	-	(34.134)

Os depósitos a prazo e os depósitos interfinanceiros são remunerados a uma taxa média correspondente a 104% do CDI, que corresponde à média da remuneração de depósitos a prazo de terceiros. A conta de serviços técnicos especializados corresponde ao valor pago a empresas ligadas pela captação de clientes.

BANCO BGN S.A.

13. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	<u>2007</u> <u>R\$ mil</u>	<u>2006</u> <u>R\$ mil</u>
Trabalhistas	2.235	458
Cíveis	<u>8.718</u>	<u>4.106</u>
Subtotal	<u>10.953</u>	<u>4.564</u>
Fiscais	<u>3.049</u>	<u>2.945</u>
Total	<u>14.002</u>	<u>7.509</u>

<u>Movimentação</u>	<u>Contingências</u>		
	<u>Fiscais</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Trabalhistas</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Cíveis</u> <u>R\$ mil</u>
Saldo inicial	2.811	51	781
Constituição	-	434	3.673
Baixas	-	(19)	(99)
Reversão	-	(8)	(249)
Atualização monetária – SELIC	<u>134</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo final – 2006	<u>2.945</u>	<u>458</u>	<u>4.106</u>
Constituição	-	1.779	7.783
Baixas	-	-	(1.774)
Reversão	-	(2)	(1.397)
Atualização monetária – SELIC	<u>104</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo final - 2007	<u>3.049</u>	<u>2.235</u>	<u>8.718</u>

Fiscais

Referem-se, principalmente, a questionamentos de autuações fiscais de tributos federais como imposto de renda e contribuição social. O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos externos.

Trabalhistas

Referem-se a ações indenizatórias de equiparação à categoria bancária em montante aproximado de R\$ 2.985 mil (R\$ 966 mil em 31 de dezembro de 2006). Suportada na opinião dos consultores jurídicos, o Banco constituiu provisão no montante de R\$ 2.235 mil (R\$ 458 mil em 31 de dezembro de 2006).

BANCO BGN S.A.

Cíveis

Referem-se a ações indenizatórias de danos morais e materiais em montante aproximado de R\$ 15.277 mil (R\$ 8.164 mil em 31 de dezembro de 2006). Suportada na opinião dos consultores jurídicos, o Banco constituiu provisão no montante de R\$ 8.718 mil (R\$ 4.106 mil em 31 de dezembro de 2006).

O critério para a constituição das provisões trabalhistas e cíveis segue a regra abaixo com base no valor da causa:

<u>Avaliação da causa</u>	<u>% de provisão</u>
Perdas prováveis	100%
Perdas possíveis	75%
Perdas remotas	50%

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado está dividido em 100.000.000 de ações ordinárias de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

Do lucro líquido apurado no final de cada exercício, 5% são destinados para a constituição da reserva legal.

Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

A Diretoria propôs e o Conselho de Administração aprovou, os atos abaixo relacionados:

- Em Assembléia Geral realizada em 27 de abril de 2007, o pagamento de R\$ 2.500 mil, referente a dividendos propostos no exercício de 2006 e reversão do saldo remanescente na conta passiva “dividendos e bonificações a pagar”, no montante de R\$ 3.681 mil;
- Em Assembléia Geral realizada em 21 de dezembro de 2007, o pagamento de R\$ 1.001 mil, referente a dividendos por conta de lucros acumulados;
- Em Assembléia Geral realizada em 31 de dezembro de 2007, a não distribuição do dividendo obrigatório previsto no Estatuto Social;
- Em Assembléia Geral realizada em 31 de dezembro de 2007, a distribuição de R\$ 8.031 mil, referente a juros sobre o capital próprio. Os juros foram calculados conforme previsto no artigo 9º da Lei Nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, e gerou uma redução na carga tributária de R\$ 784 mil.

BANCO BGN S.A.

b) Acordo da Basiléia

Desde 1º de janeiro de 1995, as instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de zero a 100%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e legislação complementar. O índice de solvabilidade do Banco, cujo mínimo requerido é de 11%, atingiu 11,65% em 31 de dezembro de 2007 (12,21% em 31 de dezembro de 2006).

c) Lucros Acumulados

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, ajustado nos termos do artigo 202 da lei nº 6.404/76, no montante de R\$ 62.220 mil (R\$ 20.910 mil em 31 de dezembro de 2006), está compondo o saldo da conta de lucros acumulados, e será retido para a realização de novos investimentos e/ou a ser distribuído como dividendos aos acionistas, conforme deliberação futura pela Assembléia Geral dos Acionistas.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Riscos e administração de riscos

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez e o risco de capital. A administração desses riscos é processo que abrange diversas políticas e estratégias. As políticas de administração desses riscos são, em geral, conservadoras, procurando limitar o prejuízo absoluto ao mínimo.

Risco de crédito

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento da sua parte na operação. Os contratos de "swaps" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais.

Risco de mercado

Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. A avaliação e controle deste risco são feitos diariamente, sendo um dos pilares das decisões estratégicas da organização.

As principais ferramentas de controle de riscos de mercado sobre as quais são aplicados limites operacionais são a análise de sensibilidade, valor em risco e testes de estresse através de cenários. Em adição faz-se simulações e projeções de fluxos futuros para a avaliação da mudança relativa da exposição ao risco. A metodologia adotada para o cálculo do valor em risco utiliza coeficiente de confiança de 99%.

BANCO BGN S.A.

O cálculo de valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de riscos com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico o valor presente do fluxo futuro de caixa é a melhor estimativa do valor de mercado; uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros efetua-se o cálculo de valor de mercado.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente através da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo.

São também efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenários de estresse voltados especificamente para liquidez.

Risco de capital

O gerenciamento de risco de capital no Banco busca otimizar a relação risco/retorno de forma a minimizar perdas, através de estratégias de negócios, buscando maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia). Vide nota explicativa 14.b.

Derivativos

Os principais instrumentos derivativos utilizados são: Swaps e Futuros. Os instrumentos derivativos são utilizados prioritariamente para compensar variações de posições comerciais assumidas, bem como para oferecer aos clientes a possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional.

Os derivativos por indexador em 31 de dezembro de 2007, são:

Indexador	Valor <u>inicial</u> R\$ mil	Operações registradas na CETIP				Operações registradas na BM&F			
		Curva		Valor de Mercado		Curva		Valor de Mercado	
		<u>Ativo</u> R\$ mil	<u>Passivo</u> R\$ mil	<u>Ativo</u> R\$ mil	<u>Passivo</u> R\$ mil	<u>Ativo</u> R\$ mil	<u>Passivo</u> R\$ mil	<u>Ativo</u> R\$ mil	<u>Passivo</u> R\$ mil
CDIxPRE	-	-	-	-	-	420.180	1.004.714	420.180	1.004.714
PRExUS\$	109.467	91.118	185.280	91.118	185.280	443	1.780	443	1.780
Total	<u>109.467</u>	<u>91.118</u>	<u>185.280</u>	<u>91.118</u>	<u>185.280</u>	<u>420.623</u>	<u>1.006.494</u>	<u>420.623</u>	<u>1.006.494</u>

BANCO BGN S.A.

Os derivativos por indexador em 31 de dezembro de 2006, são:

Indexador	Operações registradas na CETIP					Operações registradas na BM&F			
	Valor inicial R\$ mil	Curva		Valor de Mercado		Curva		Valor de Mercado	
		Ativo R\$ mil	Passivo R\$ mil	Ativo R\$ mil	Passivo R\$ mil	Ativo R\$ mil	Passivo R\$ mil	Ativo R\$ mil	Passivo R\$ mil
CDI x PRE	-	-	-	-	-	194.466	917.170	194.466	917.170
PRE x US\$	117.457	110.949	165.740	110.949	165.740	-	-	-	-
Total	117.457	110.949	165.740	110.949	165.740	194.466	917.170	194.466	917.170

Os contratos de “Swaps” e futuros têm os seguintes vencimentos em dias, com base nos valores referenciais em 31 de dezembro de 2007:

	0-30	31-60	61-90	91-120	121-180	181-360	Acima 360	Total
“Swaps”	-	109.467	-	-	-	-	-	109.467
Futuros-compra	226.254	-	-	72.545	-	27.684	94.140	420.623
Futuros-venda	228.195	895	-	82.770	-	53.376	641.258	1.006.494
Total	454.449	110.362	-	155.315	-	81.060	735.398	1.536.584

As operações ativas e passivas associadas às operações de “swap” em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 são:

	2007			2006		
	Inicial R\$ mil	Ativo R\$ mil	Passivo R\$ mil	Inicial R\$ mil	Ativo R\$ mil	Passivo R\$ mil
Operações associadas						
Recursos de aceites e emissão de títulos	109.467	91.118	185.280	117.457	110.949	165.740
Total	109.467	91.118	185.280	117.457	110.949	165.740

Os resultados registrados no período, conforme requerido pela Circular 3.082 do Banco Central do Brasil, de 30 de janeiro de 2002, estão assim representados:

	Resultado					
	2007			2006		
	Ganho R\$ mil	Perda R\$ mil	Líquido R\$ mil	Ganho R\$ mil	Perda R\$ mil	Líquido R\$ mil
Opções	373	(270)	103	-	-	-
“Swaps”	693	(45.706)	(45.013)	-	(32.087)	(32.087)
Futuros	13.959	(9.810)	4.149	7.031	(18.223)	(11.192)
Total	15.025	(55.786)	(40.761)	7.031	(50.310)	(43.279)

O valor de mercado dos derivativos foi apurado de acordo com modelo de precificação interno que é estabelecido com base nas taxas médias divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia do exercício, de acordo com a Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F e associações de classe.

Os derivativos envolvendo operações de “Swaps” e futuros encontram-se registrados na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos ou na Bolsa de Mercadoria & Futuros - BM&F.

BANCO BGN S.A.

Para as operações efetuadas junto à Bolsa de Mercadoria & Futuros - BM&F, foram requeridas margens de garantia para as referidas operações, sendo o saldo contábil destas garantias, em 31 de dezembro de 2007, R\$ 17.811 mil (R\$ 7.841 mil em 31 de dezembro de 2006).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

A responsabilidade pela custódia e administração de valores de clientes monta em 31 de dezembro de 2007, R\$ 624.307 mil (R\$ 308.693 mil em 31 de dezembro de 2006).

A responsabilidade pela prestação de garantia em carta de fiança monta em 31 de dezembro de 2007, R\$ 531 mil (R\$ 549 mil em 31 de dezembro de 2006).

17. MUDANÇA NO CONTROLE ACIONÁRIO

Em 18 de julho de 2007, a controladora do Grupo BGN, a BGN Participações S.A., assinou Contrato de Permuta de Ações com o Banco BNP Paribas (BNP), transferindo para este o seu controle integral e direto e, conseqüentemente, o de suas controladas Banco BGN S.A., BGN Mercantil e Serviços Ltda. e BGN Leasing S.A. Arrendamento Mercantil e 50,80% do controle indireto da Netcredit Promoção de Crédito S.A. A operação envolve a transferência pelos controladores da BGN Participações S.A. de 100% das ações representativas do seu capital social para o BNP. A concretização da operação está sujeita a condições precedentes, incluindo, sem limitação, a aprovação da operação pelo Banco Central do Brasil e a publicação de um Decreto Presidencial aprovando a operação. Todos os serviços oferecidos pelas controladas da BGN Participações S.A. aos seus clientes continuarão a ser realizados da forma habitual e de maneira independente, com a manutenção da atual estrutura administrativa e de atendimento, respeitando suas características e especialidades.

18. ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA, COM VIGÊNCIA A PARTIR DE JANEIRO DE 2008

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

BANCO BGN S.A.

As modificações na legislação societária brasileira são aplicáveis para todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo companhias de capital aberto, bem como estendem às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Conforme definido na Lei, considera-se de grande porte, para os fins exclusivos da referida Lei, a sociedade ou o conjunto de sociedades sob controle comum que tiver, no exercício social anterior, ativo total superior a R\$ 240.000 mil ou receita bruta anual superior a R\$ 300.000 mil. Adicionalmente, companhias de capital fechado poderão optar por observar as normas sobre demonstrações financeiras expedidas pela CVM para as companhias abertas.

Algumas alterações devem ser aplicadas a partir do início do próximo exercício, enquanto outras dependem de regulamentação por parte dos órgãos reguladores.

As principais modificações podem ser sumariadas como segue:

- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.
- Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis.
- Criação de novo subgrupo de contas, intangível, que inclui ágio, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.
- Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, os riscos e o controle dos bens (exemplo: “leasing” financeiro).
- Modificação do conceito para valores registrados no diferido. Somente as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional.
- Obrigatoriedade de a Companhia analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido, com o objetivo de assegurar que: (i) a perda por não-recuperação desses ativos é registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos; e (ii) o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos com o objetivo de registrar a depreciação, amortização e exaustão é revisado e ajustado.

BANCO BGN S.A.

- Requerimentos de que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.
- Criação de um novo subgrupo de contas, ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros; o registro de variação cambial sobre investimentos societários no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial (até 31 de dezembro de 2007 essa variação cambial era registrada no resultado do exercício); e os ajustes dos ativos e passivos a valor de mercado, em razão de fusão e incorporação ocorrida entre partes não relacionadas que estiverem vinculadas à efetiva transferência de controle.
- Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.
- Revogação da possibilidade de registrar: (i) prêmio recebido na emissão de debêntures; e (ii) doações e subvenções para investimento (incluindo incentivos fiscais) diretamente como reservas de capital em conta de patrimônio líquido. Isso significa que as doações e as subvenções para investimento passarão a ser registradas no resultado do exercício. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante das doações e subvenções poderá ser destinado, após transitar pelo resultado, para reserva de incentivos fiscais.
- Eliminação do parâmetro de relevância para ajuste do investimento em coligadas e controladas pelo método de equivalência patrimonial e substituição do parâmetro de 20% do capital social da investida para 20% do capital votante da investida.

Em razão de essas alterações terem sido recentemente promulgadas e algumas ainda dependerem de regulamentação por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas, a Administração da Companhia ainda não conseguiu avaliar todos os efeitos que referidas alterações poderiam resultar em suas demonstrações financeiras e nos resultados dos exercícios seguintes.

19. EVENTOS SUBSEQÜENTES

Em 3 de janeiro de 2008, foi editada a Medida Provisória Nº 413, que dentre outras medidas tributárias eleva a alíquota da contribuição social exigida das instituições financeiras, de 9% para 15%, com vigência a partir de maio de 2008. A aplicação dessa nova alíquota sobre as diferenças temporais existentes em 31 de dezembro de 2007, elevaria o crédito tributário diferido de contribuição social, em R\$ 2.920 mil.

Com o fim da CPMF em dezembro/2007, o Governo editou em 3 de janeiro de 2008, o Decreto Nº 6.339, que elevou a alíquota de IOF para operações com mutuário pessoa física de 0,0041% ao dia para 0,0082% ao dia, e instituiu alíquota adicional de 0,38% sobre as operações de crédito, câmbio e seguro.
